



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Apropriação e difusão do termo talento como recurso motivacional para o desenvolvimento de habilidades e competências em carreiras profissionais
Autor	MARCELLE MATIAZO PINHATTI
Orientador	WILLIAM BARBOSA GOMES

O que é talento? Uma habilidade inerente a todos ou possuída por poucos? É uma característica inata ou desenvolvida? É um termo geral para descrever toda a força de trabalho de uma organização, ou é uma característica específica, tida como conhecimento técnico para a vantagem competitiva de uma empresa? Pesquisas recentes apontam que o conceito de talento pode ser compreendido de acordo com quatro perspectivas: 1) como fenômeno natural (ou dotação); 2) como resultado da prática deliberada (ou expertise); 3) como produto das forças individuais; e 4) como soma de habilidades (alto talento ou alto potencial). Essas diferenças são influenciadas pelas peculiaridades de cada contexto e por diferenças culturais. O presente estudo é parte do projeto *Dilemas Reflexivos em Transições Avançadas de Desenvolvimento de Carreira* e do projeto multicêntrico *Scientific Talent Research Team (START)*. Este projeto foi realizado por uma equipe de pesquisadores dos cinco continentes, promovido pela *Katholieke Universiteit Leuven*. O START pretende estabelecer uma definição consensual sobre o que é o talento no mundo dos negócios em nível internacional e saber como organizar a gestão de talentos em uma escala tanto local quanto globalmente. O objetivo desta parte do projeto é estimar a penetração e assimilação do sentido atribuído ao termo talento como habilidade e competência no Rio Grande do Sul entre: 1) profissionais que trabalham com gestão de pessoas; 2) professores de disciplinas de gestão de pessoas em cursos de graduação e de pós graduação; e 3) estudantes de graduação. Todos os participantes responderam um questionário online, que iniciava por uma tarefa de livre associação. Na tarefa, os participantes foram instruídos a escrever palavras ou expressões que associavam ao termo talento. Em seguida, solicitava-se que ordenassem as expressões pelo seu grau de importância. O grupo de estudantes de graduação foi instruído a indicar quais características, criadas na livre associação, consideravam fundamentais para tornar-se, no futuro, um profissional de talento. Na última etapa da coleta, os participantes responderam escalas de otimismo, esperança, autoestima e autoeficácia. O projeto está na análise dos dados, na qual se examina os índices qualitativos conforme a Teoria dos Protótipos, que avalia a centralidade e a frequência das expressões. Nessa etapa, a análise será orientada por categorias qualitativas, definidas a priori no projeto START. Os resultados dos três grupos serão comparados em uma análise de *clusters*. Já os escores oriundos das escalas serão submetidos a análises de correlação e comparação de médias entre grupos para as variáveis sexo e curso. Os resultados já deverão estar concluídos para a apresentação em outubro. Foram atendidas as exigências regulamentares de ética em pesquisa.